

Calculadora em Verilog

SISTEMAS DIGITAIS - 98G02-04

Professor: Anderson Domingues

Turma: 10

Bernardo Fraga, João Victor Terra, Pedro Oliveira, Raul Costa.

Imagens e Tabelas

Imagem 1: esquemático do circuito.

Imagem 2: resultado das *waves* do *test bench*.

Imagem 3: display de sete segmentos representando o número “3”.

Imagem 4: tabela com valores de dígitos e seu código em hexadecimal demonstrados da *wave*.

Objetivo

O objetivo desse projeto é criar uma calculadora básica, utilizando *Verilog*, capaz de realizar operações aritméticas básicas entre dois números - até um total de 32 bits -, sendo elas: adição, subtração e multiplicação (utilizando somas consecutivas) e o comando de igualdade, responsável por executar as operações. Também será possível limpar a calculadora e visualizar uma mensagem de erro quando o display chegar no limite de 32 bits.

Queremos fazer um arquivo de *testbench*, chamado tb_final.sv, para que seja possível testar o funcionamento da calculadora. Nele, iremos simular possíveis entradas de um usuário, testando situações incomuns e de possíveis erros. Utilizaremos a ferramenta *Questa* para simular o *clock* e o *reset*, assim como visualizar as ondas (sinais) subindo e descendo.

Metodologia

Antes de começar a desenvolver toda a lógica da calculadora, desenvolvemos dois arquivos responsáveis por controlar 8 displays de 7 segmentos cada, os quais irão ser utilizados para mostrar os números da calculadora. São eles o Display.sv, responsável por mostrar um dígito em um display individualmente, e o Display Ctrl.sv, responsável por usar o Display.sv para controlar as posições de cada dígito entre os 8 displays. Adicionamos também um arquivo sim.do para a execução do código e um wave.do para a geração da forma de onda.

O módulo principal do projeto é a Calculadora_Top.sv, ela é responsável por receber 3 informações: CMD, CLOCK, RESET. O CMD é o **comando** do usuário, de 4 bits, ele é levado para o módulo Calculadora.sv. Nesse módulo é onde ocorre toda lógica da calculadora.

Primeiramente, o código dentro do módulo Calculadora.sv utiliza um bloco sequencial “*always*”, sensível à borda do *clock* e do *reset*, implementado uma lógica simples com um bloco condicional dentro, o qual espera um dígito de 0 à 9 ou uma operação.

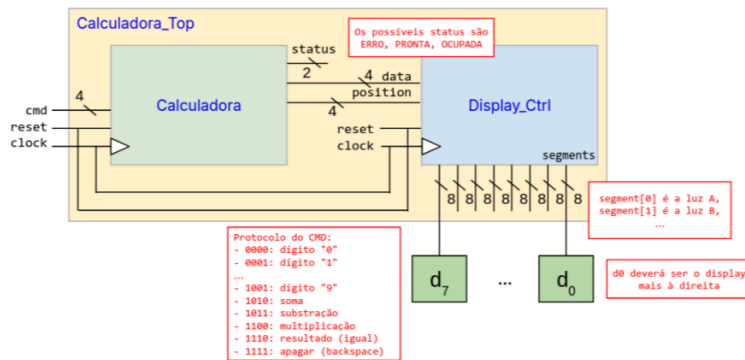


Imagem 1: esquemático do circuito.

Protocolo do CMD

- 0000: 0
- 0001: 1
- 0010: 2
- 0011: 3
- 0100: 4
- 0101: 5
- 0110: 6
- 0111: 7
- 1000: 8
- 1001: 9
- 1010: operação de soma
- 1011: operação de subtração
- 1100: multiplicação
- 1101: - (não utilizado)
- 1110: resultado
- 1111: apagar

Se identificar que é um dígito, ele atribui a um registrador chamado **Reg1** o valor desse dígito e continua atribuindo mais valores caso o usuário digite mais números. Se o programa identificar que não é um dígito, ele entende que só pode ser uma operação.

Se essa operação **não for** “igual a”, o comando do usuário é armazenado como operador e a variável **set_op** recebe “1”. Agora como é **set_op** é diferente de zero, o primeiro **else if** é ativo, fazendo com que o comando do usuário seja armazenado no **Reg2**. Após isso, o programa, novamente, espera outra operação. Se essa operação for “igual a”, então o programa entra no bloco condicional “**else if (cmd == 4'b1110)**”, onde existe um case para identificar qual operação realizar.

Conforme o valor da operação, salvo anteriormente, o programa realiza quatro possíveis ações:

- **Adição:** Faz uma soma simples entre **Reg1** e **Reg2**.
- **Subtração:** Faz uma subtração simples entre **Reg1** e **Reg2**.
- **Multiplicação:** Usa somas em sequência para realizar a multiplicação.
 - Se Reg1 ou Reg2 for zero, a saída será zero.
 - Se não, o estado da calculadora passa para OCUPADO. Nesse estado, a cada ciclo do *clock* o valor de Reg1 é somado à saída e o contador incrementado até chegar ao valor de Reg2. Quando o contador for igual ao Reg2, o estado volta para PRONTA.
- **Backspace:** Apaga o último dígito inserido no **Reg1**, fazendo uma divisão por 10. Caso o valor de *set_op* já tenha mudado para 1, ele faz essa divisão no **Reg2**.

Para a lógica das posições no display, fizemos com que a cada dígito recebido, o dígito vai para o *dig* do display e a *pos* é incrementada em um, pulando assim para o próximo *display*.

Testagem e Conclusão

Para testar o código, fizemos um simples *test bench* o qual simula entradas no comando a cada ciclo de um *clock*. Encontramos erros nos testes, possivelmente erros de lógica na calculadora.sv. Percebemos que o primeiro *display* é pulado, mesmo utilizando uma lógica para que o *pos* não seja incrementado na primeira vez - o que foi resolvido inicializando *pos* com -1 -. Também tivemos problemas com números com mais de um algarismo, mesmo utilizando a lógica que multiplica o reg1/reg2 por 10 e em seguida acrescenta o comando do usuário. Nas testagens foi possível observar que os valores dos registradores e dos resultados só são mostrados dois clocks após a entrada simulada. Outro pequeno problema foi que, o último resultado fica se repetindo até acabar os displays, caso não recebe mais nenhum comando após ele. Acreditamos que este problema seja causado pelo envio do sinal de saída a cada ciclo de clock, assim como o problema da falta de operações com números acima de 9 seja causada por um erro na lógica do envio das posições do módulo calculadora para o módulo display_ctrl, através do sinal “pos”.

Test Bench utilizado

```
//Geração de clock
initial clock = 0;
always #5 clock = ~clock;

initial begin
  // Inicialização
  cmd    = 4'b0000;
```

```

        reset = 1;
#10 reset = 0;

// =====
// Teste 1: 3 + 1 =
// =====
#8  cmd = 4'b0011;  // 3
#10 cmd = 4'b1010;  //+
#10 cmd = 4'b0001;  //1
#10 cmd = 4'b1110;  // =
#20 reset = 1;
#10 reset = 0;

// =====
// Teste 2: 3 - 1 =
// =====
#10 cmd = 4'b0011;  // 3
#10 cmd = 4'b1011;  //-
#10 cmd = 4'b0001;  //1
#10 cmd = 4'b1110;  // =

// ===== ERRO =====
// Teste 3: 3 + 8 =
// =====
#10  cmd = 4'b0011;  // 3
#10 cmd = 4'b1010;  //+
#10 cmd = 4'b1000;  //8
#10 cmd = 4'b1110;  // =
#20 reset = 1;
#10 reset = 0;
#100;

$stop;
end

```

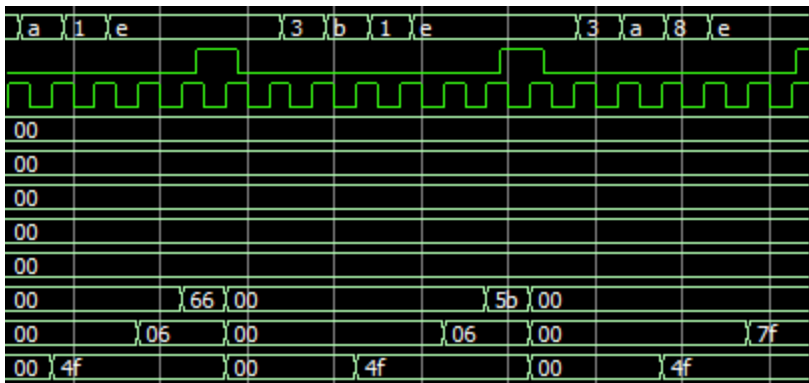


Imagem 2: resultado das waves do *test bench*

Os números acima são representações em hexadecimal dos dígitos que aparecem nos displays, representados em binário, por isso fizemos a tabela abaixo para ajudar na compreensão:

Ex.: Para mostrar o dígito 3, é necessário que os segmentos a,b,c,d,g estejam ativos, formando o código binário “1111001”, que em Hexadecimal é representado por 0x4f

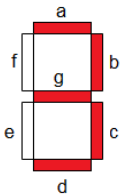


Imagem 3: *display* de sete segmentos representando o número “3”

Tabela De Compreensão Dos Valores Na *Wave*

Dígito/Op	Hexa
0	3F
1	06
2	5B
3	4F
4	66
5	6D
6	7D

7	07
8	7F
9	6F
Soma	a
Subt	b
Mult	c
Vazio	d
Igual	e

Imagem 4: tabela com valores de dígitos e seu código em hexadecimal demonstrados da *wave*.

Referências

1. ELECTRONICS FUN. 7 Segment HEX Decoder. Disponível em: <https://electronics-fun.com/7-segment-hex-decoder/>
2. INTEL. Intel® Quartus® Prime Design Software - Questa Edition. Disponível em: <https://www.intel.com.br/content/www/br/pt/software/programmable/quartus-prime/questa-edition.html>
3. ASIC-WORLD. Verilog Syntax. Disponível em: <https://www.asic-world.com/verilog/syntax.html>
4. FPGA TUTORIAL. How to Write a Basic Verilog Testbench. Disponível em: <https://fpgatutorial.com/how-to-write-a-basic-verilog-testbench/>
5. GITHUB. GitHub. Disponível em: <https://github.com/>